



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Pacientes Com Fibrose Cística Durante A Puberdade.

Autores: IEDA REGINA LOPES DEL CIAMPO (1.UFSCAR 2.HC FMRP USP), REGINA SAWAMURA, LUIZ ANTONIO DEL CIAMPO, ALBIN EUGENIO AUGUSTIN, ROBERTTA KELLY MARQUES FERREIRA, FERNANDA FERREIRA ESTANISLAU PRADO, MARIA INEZ MACHADO FERNANDES

Resumo: Introdução A Insuficiência pancreática (IP) na Fibrose Cística (FC) contribui para a desnutrição, mas, quando controlada, auxilia a adequação do estado nutricional (EN) inclusive na adolescência, durante o estirão puberal, fase que consome muita energia. Diabetes relacionado à FC, colonização bacteriana, infecção respiratória crônica contribuindo para a queda do VEF1, atividade física com gasto energético superior ao ganho, má adesão e aspectos psicológicos podem piorar o EN. Objetivos: discutir o EN de dois adolescentes com FC. Caso 1: masculino, 14 anos, Triagem Neonatal para FC e dosagens de Cloro no suor positivas. Aos 46 dias apresentou fezes semilíquidas, cinco vezes/dia. Sem queixas respiratórias. Confirmada insuficiência pancreática (IP). Iniciada reposição de enzimas pancreáticas. Sempre apresentou níveis de VEF1 aceitáveis. Aos 10 anos, G1P1, foi iniciada suplementação alimentar, P=28.500g (z-escore -0,78, p25), E=128cm (z-escore -1,66, p5-10), IMC=174 (z-escore 0,23, p50-75). Atualmente G3P3, P=49.450 (p50), E=155cm (z-escore -0,69, p10-25), IMC 20,58 (z-escore 0,35 p50-75). Enzimas pancreáticas 10.000 UI/kg/dia, alfadornase e polivitamínicos. Sempre com boa adesão ao tratamento. Caso 2: Masculino, 17a10m. Diagnosticado aos 6 anos, após 2 pneumonias, Dosagens de Cloro no suor positivas. Suficiente Pancreático (SP) e bom EN até 14 anos (G4P4), P=56.400g(p50-75), E=155,5cm (z-escore -0,69, p25), IMC 23,3(z-escore 0,34, p85-75). Introduzidos suplementos alimentares, com pouca adesão, mesmo com gasto energético excessivo. Sempre com níveis de VEF1 aceitáveis. Atualmente 17a10m, G5P5, P=58.850g (p50-75), E=162 cm (z-escore -1,22, p3), IMC=22,42(z-escore 0,69, p75-50). Discussão O paciente com IP e boa adesão ao tratamento, manteve EN adequado, embora cuidados sejam necessários para suporte durante o período de maior velocidade de crescimento (G4P4). O Suficiente Pancreático (G5P5), com diagnostico tardio e baixa adesão, pode ter tido prejuízo estatural. Conclusão: Na puberdade, o elevado gasto energético dispendido pelo crescimento físico deve ser devidamente orientado para evitar prejuízos nutricionais. Adesão ao tratamento é um fator fundamental.